

Ricardo Reis

**Estás só. Ninguém o sabe. Cala e finge.**

Estás só. Ninguém o sabe. Cala e finge.  
Mas finge sem fingimento.  
Nada esperes que em ti já não exista,  
Cada um consigo é triste.  
Tens sol se há sol, ramos se ramos buscas,  
Sorte se a sorte é dada.

6-4-1933

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 152.